

METROVIÁRIOS E FERROVIÁRIOS *informam***PROTESTO****Hoje é Dia de Luto e de Luta!**

O LUTO é pelos milhares de mortos pela pandemia. A luta é contra o principal responsável por essa enorme tragédia: Bolsonaro. A LUTA É PELA VIDA, com vacinação para todos e a implantação de lockdown e auxílio emergencial

Hoje é Dia de Luto e de Luta. Serão realizadas manifestações organizadas pelos metroviários de SP e de outros estados e ferroviários da Central do Brasil. A mobilização é necessária diante do descaso de Bolsonaro que, ao invés de combater a crise, minimiza a gravidade da Covid-19 e faz o contrário do que a população precisa.

Além de não tomar medidas sanitárias para

diminuir a contaminação pelo coronavírus, não investe na saúde pública nem toma medidas econômicas e sociais para que os trabalhadores consigam atravessar o período de crise.

Se Bolsonaro é o principal culpado pela calamidade, o governador Doria também tem sua parcela de responsabilidade. Desde o início da pandemia ele tem ignorado que o transporte público deve ter um Plano de Emergência.

Os trens do metrô e da CPTM e os ônibus continuam lotados e são focos de contaminação da Covid-19. Usuários e funcionários do transporte público estão desprotegidos.

Doria não toma as medidas necessárias para a contenção do coronavírus.

O lockdown é necessário, com auxílio emergencial para que as pessoas consigam sobreviver diante do isolamento social. ***Os trabalhadores do transporte público, por estarem na linha de frente, devem ser vacinados imediatamente!***



Metroviários e ferroviários da Central do Brasil **aprovam GREVE em 20/4**

Os trabalhadores dos transportes estão abandonados pelo governo Doria, que opta por deixar de fora esses profissionais no grupo prioritário do plano de vacinação. Em defesa da vacinação urgente dos trabalhadores em serviços essenciais, os metroviários e ferroviários da Central do Brasil aprovaram paralisar suas atividades no dia 20/4.

Os metroviários, motoristas e cobradores de ônibus, ferroviários e

demais funcionários em transportes estão esgotados com o trabalho na pandemia e cobram a inclusão emergencial no plano de vacinação. Trabalhadores essenciais, responsáveis pela locomoção de milhões de pessoas diariamente, merecem respeito e reconhecimento pelas atividades prestadas. Ao menos 24 metroviários já morreram e 664 tiveram a Covid-19 confirmada.

Os metroviários realizarão

assembleia no dia 19/4 que pode confirmar a paralisação do metrô. Já os ferroviários da Central do Brasil também lutam pelo pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

EXPEDIENTE:



Diretores Responsáveis: Elaine Damásio e Raimundo Cordeiro. **Redação e Revisão:** Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP. **Arte:** Maria Figaro, Mtb 25.888. **Sede:** Rua Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP: 03309-000 - São Paulo - SP. **E-mail:** sindicato@metroviarios-sp.org.br

ASSINAM:



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIA DA ZONA CENTRAL DO BRASIL



SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP